

**Central Sicredi PR/SP/RJ**

**Período: 2º Trimestre de 2020**

**Circular Bacen 3.930**



***Sicredi***

**Gerenciamento de Riscos e de Capital  
Pilar 3**

## Sumário

1. Objetivo.....	3
2. Estrutura de Gerenciamento de Riscos e de Capital.....	4
2.1. Estrutura de Gerenciamento de Riscos.....	4
2.2. Estrutura de Gerenciamento de Capital.....	4
3. Principais indicadores.....	6
4. Indicadores prudenciais e do gerenciamento de riscos.....	7
4.1. KM1: Informações quantitativas sobre os requerimentos prudenciais.....	7
4.2. OV1: Visão geral dos ativos ponderados pelo risco.....	8
5. Risco de crédito.....	10
5.1. CR1 - Qualidade creditícia das exposições.....	10
6. Risco de mercado.....	11
6.1. MR1: Abordagem padronizada – fatores de risco associados ao risco de mercado.....	11

## **1. Objetivo**

Este relatório busca atender ao requerido pelo Banco Central do Brasil (Bacen) na Circular nº 3.930, de 14 de fevereiro de 2019, que dispõe sobre a divulgação do Relatório de Pilar 3. O documento visa apresentar, de forma detalhada, os principais procedimentos relativos ao gerenciamento de riscos e de capital, proporcionando transparência e acesso às informações que permitem ao mercado avaliar a adequação de capital, atendendo, dessa forma, às recomendações do Pilar 3 do Comitê de Basileia de Supervisão Bancária.

## 2. Estrutura de Gerenciamento de Riscos e de Capital

As políticas, procedimentos e estratégias para o gerenciamento de riscos e o gerenciamento de capital de todas instituições integrantes do Sistema Sicredi são centralizadas em uma estrutura única implementada no Banco Cooperativo Sicredi, conforme faculdade prevista aos sistemas cooperativos de crédito pelo órgão regulador.

A implementação de estrutura centralizada, no entanto, não exime a responsabilidade da administração de cada cooperativa de crédito, incluindo a obrigatoriedade de designação, perante o Banco Central do Brasil, dos diretores responsáveis pelo tema de cada instituição integrante do sistema.

### 2.1 Estrutura de Gerenciamento de Riscos

As atividades da estrutura centralizada de gerenciamento de riscos abrangem a proposição e o estabelecimento dos procedimentos necessários para identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos de crédito, mercado, IRRBB, liquidez, operacional e socioambiental para cada uma das instituições integrantes do Sicredi, bem como do sistema como um todo.

A estrutura citada estabelece processos para que os riscos sejam gerenciados de forma integrada, possibilitando também a avaliação de efeitos adversos resultantes da interação entres eles. Demais riscos relevantes, como o risco estratégico, que pode advir de diversas fontes, assim como o risco de conformidade e de segurança da informação são avaliados de forma qualitativa.

### 2.2 Estrutura de Gerenciamento de Capital

O modelo de gerenciamento de capital adotado pelo Sistema Cooperativo Sicredi envolve uma estrutura com a participação e atuação de diversas áreas internas. A Diretoria Executiva de Riscos é responsável perante os órgãos legais e a Gerência de Risco de Mercado, Liquidez e Alocação de Capital é a área desta diretoria responsável por coordenar o gerenciamento de capital do Sistema. As demais equipes e diretorias envolvidas são responsáveis por diferentes fases do ciclo de negócios e agem com sinergia para definição dos seguintes processos:

- ✓ Planejamento estratégico;
- ✓ Planejamento orçamentário;
- ✓ Plano de capital;
- ✓ Avaliação e projeção dos riscos.

Os processos de planejamento estratégico, planejamento orçamentário e de projeção dos ativos ponderados pelos riscos são interligados e consolidam, em conjunto, a base para o gerenciamento de capital e para a elaboração do plano de capital.

Neste contexto, constituem as atividades da estrutura de gerenciamento de capital o processo contínuo de:

- ✓ Monitoramento e controle do capital mantido pela instituição;

- ✓ Avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos envolvidos nas atividades da instituição;
- ✓ Planejamento de metas em conformidade com os objetivos estratégicos da instituição e com a necessidade de capital avaliada.

O Sistema Cooperativo Sicredi adota postura prospectiva no que diz respeito ao gerenciamento de capital, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado, operando com níveis de capital excedentes aos requerimentos mínimos estipulados pela regulamentação vigente.

### 3. Principais indicadores

Apresentamos a seguir os principais indicadores deste relatório, considerando a Central Sicredi PR/SP/RJ em 30 de Junho de 2020.

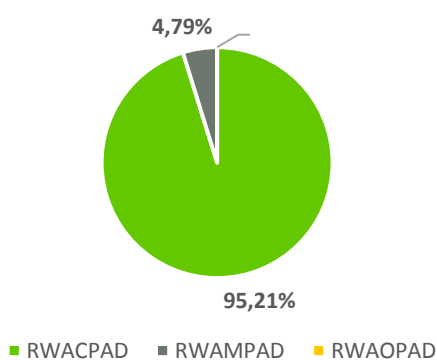
#### Índices de Capital:

**Índice de Basileia**  
41,69%

**Índice de Nível I**  
41,69%

**Índice de Capital Principal**  
41,69%

RWA	R\$ Mil
<b>RWA</b>	<b>563.994</b>
RWA <sub>CPAD</sub>	536.984
RWA <sub>MPAD</sub>	27.009
RWA <sub>OPAD</sub>	-



Patrimônio de Referência	R\$ Mil
<b>Patrimônio de Referência</b>	<b>235.118</b>
Nível I	235.118
Capital Principal	235.118
Capital Complementar	-
Nível II	-



■ Capital Principal ■ Capital Complementar

## 4. Indicadores prudenciais e do gerenciamento de riscos

A seguir são apresentadas as informações sobre os requerimentos prudenciais e sobre a gestão integrada de riscos da instituição.

### 4.1. KM1: Informações quantitativas sobre os requerimentos prudenciais

Informações Quantitativas sobre os Requerimentos Prudenciais					
Em R\$ mil	06/2020	03/2020	12/2019	09/2019	06/2019
<b>Capital regulamentar - valores</b>					
Capital Principal	235.118	229.464	229.918	132.017	132.976
Nível I	235.118	229.464	229.918	132.017	132.976
Patrimônio de Referência (PR)	235.118	229.464	229.918	132.017	132.976
Excesso dos recursos aplicados no ativo permanente	-	-	-	-	-
Destaque do PR	-	-	-	-	-
<b>Ativos ponderados pelo risco (RWA)</b>					
RWA total	563.994	715.485	841.609	876.962	799.425
<b>Capital regulamentar como proporção do RWA</b>					
Índice de Capital Principal (ICP)	41,69%	32,07%	27,32%	15,05%	16,63%
Índice de Nível 1 (%)	41,69%	32,07%	27,32%	15,05%	16,63%
Índice de Basileia	41,69%	32,07%	27,32%	15,05%	16,63%
<b>Adicional de Capital Principal (ACP) como proporção do RWA</b>					
Adicional de Conservação de Capital Principal - ACPConservação (%) <sup>(1)</sup>	1,25%	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%
Adicional Contracíclico de Capital Principal - ACPCContracíclico (%) <sup>(2)</sup>	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Adicional de Importância Sistêmica de Capital Principal - ACPSistêmico (%)	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
ACP total (%) <sup>(3)</sup>	1,25%	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%
Margem excedente de Capital Principal (%)	32,44%	21,57%	16,82%	4,55%	6,13%
<b>Razão de Alavancagem (RA)</b>					
Exposição total	NA	NA	NA	NA	NA
RA (%)	NA	NA	NA	NA	NA
<b>Indicador Liquidez de Curto Prazo (LCR)</b>					
Total de Ativos de Alta Liquidez (HQLA)	NA	NA	NA	NA	NA
Total de saídas líquidas de caixa	NA	NA	NA	NA	NA
LCR (%)	NA	NA	NA	NA	NA
<b>Indicador de Liquidez de Longo Prazo (NSFR)</b>					
Recursos estáveis disponíveis (ASF)	NA	NA	NA	NA	NA
Recursos estáveis requeridos (RSF)	NA	NA	NA	NA	NA
NSFR (%)	NA	NA	NA	NA	NA

<sup>(1)</sup> Para fins de apuração da parcela ACP Conservação, a resolução BACEN 4.783 estabelece, por prazos determinados, percentuais a serem aplicados ao montante RWA com aumento gradual até abril/2022, quando passa a ser de 2,5%.

<sup>(2)</sup> ACPCContracíclico é fixado pelo Comitê de Estabilidade Financeira (Comef) e atualmente está definido em zero (Comunicado BACEN nº 35.761/20). Na hipótese de elevação do requerimento, o novo percentual vigorará a partir de doze meses após a divulgação.

<sup>(3)</sup> As normas do BACEN estabelecem um Adicional de Capital Principal (ACP), correspondente à soma das parcelas ACPConservação, ACPCContracíclico e ACPSistêmico, conforme definido na Resolução CMN 4.193.

## 4.2. OV1: Visão geral dos ativos ponderados pelo risco

Conforme definido pelo CMN através da Resolução nº 4.193 de 01 de março de 2013, as instituições financeiras devem manter, permanentemente, capital e adicional de capital principal compatíveis com os riscos de suas atividades. Os riscos das atividades de instituições financeiras são representados pela apuração dos ativos ponderados pelo risco – RWA, na sigla em inglês adotada pelo Bacen. O montante do RWA é definido pela soma das seguintes parcelas:

$$RWA = RWA_{CPAD} + RWA_{OPAD} + RWA_{MPAD}$$

**RWA<sub>CPAD</sub>** – parcela relativa às exposições ao risco de crédito;

**RWA<sub>OPAD</sub>** – parcela relativa ao risco operacional;

**RWA<sub>MPAD</sub>** – parcela relativa às exposições sujeitas ao risco de mercado, composta pelo somatório das seguintes parcelas: RWA<sub>CAM</sub>, RWA<sub>JUR</sub>, RWA<sub>COM</sub> e RWA<sub>ACS</sub>:

**RWA<sub>JUR</sub>** – parcela relativa às exposições classificadas na carteira de negociação e sujeitas à variação das seguintes taxas de juros:

**RWA<sub>JUR1</sub>** – parcela relativa às exposições às taxas de juros prefixadas em reais;

**RWA<sub>JUR2</sub>** – parcela relativa às exposições à taxa dos cupons de moeda estrangeira;

**RWA<sub>JUR3</sub>** – parcela relativa às exposições à taxa dos cupons de índices de preço;

**RWA<sub>JUR4</sub>** – parcela relativa às exposições à taxa dos cupons de taxas de juros (TR, TBF, TJLP).

**RWA<sub>ACS</sub>** – parcela relativa às exposições sujeitas à variação do preço de ações e classificadas na carteira de negociação;

**RWA<sub>COM</sub>** – parcela relativa às exposições sujeitas à variação do preço de mercadorias (commodities);

**RWA<sub>CAM</sub>** – parcela relativa às exposições em ouro, em moeda estrangeira e em ativos sujeitos à variação cambial.

### Visão Geral dos Ativos Ponderados pelo Risco – RWA

Em R\$ mil	RWA		Requerimento mínimo de PR	
	06/2020	03/2020	06/2020	03/2020
<b>Risco de Crédito - tratamento mediante abordagem padronizada</b>	<b>536.984</b>	<b>680.519</b>	<b>49.671</b>	<b>71.455</b>
Risco de crédito em sentido estrito	137.586	136.526	12.727	14.335
Risco de crédito de contraparte (CCR)	-	-	-	-
Do qual: mediante abordagem padronizada para risco de crédito de contraparte (SA-CCR)	-	-	-	-
Do qual: mediante uso da abordagem CEM	-	-	-	-
Do qual: mediante demais abordagens	-	-	-	-



Acréscimo relativo ao ajuste associado à variação do valor dos derivativos em decorrência de variação da qualidade creditícia da contraparte (CVA)	-	-	-	-
Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes identificados	399.398	543.993	36.944	57.119
Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes inferidos conforme regulamento do fundo	-	-	-	-
Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes não identificados	-	-	-	-
Exposições de securitização - requerimento calculado mediante abordagem padronizada	-	-	-	-
Valores referentes às exposições não deduzidas no cálculo do PR	-	-	-	-
<b>Risco de mercado</b>	<b>27.009</b>	<b>34.966</b>	<b>2.498</b>	<b>3.671</b>
Do qual: requerimento calculado mediante abordagem padronizada (RWA <sub>MPAD</sub> )	27.009	34.966	2.498	3.671
Do qual: requerimento calculado mediante modelo interno (RWA <sub>MINT</sub> )	-	-	-	-
<b>Risco operacional</b>	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>563.994</b>	<b>715.485</b>	<b>52.169</b>	<b>75.126</b>

## 6. Risco de crédito

O risco de crédito deve ser entendido como a possibilidade do não cumprimento pela contraparte de suas obrigações nos termos originalmente pactuados, da desvalorização, da redução de remunerações e de ganhos esperados em instrumentos como consequência da deterioração da qualidade creditícia da contraparte ou do instrumento mitigador, da reestruturação de instrumentos financeiros ou dos custos de recuperação de exposições problemáticas. Todas as operações de crédito estão expostas ao risco de crédito, tornando-se necessária a introdução de métodos, políticas, processos e monitoramentos dedicados à sua mitigação, com objetivo de manter as exposições em níveis compatíveis com o apetite a riscos da Central Sicredi PR/SP/RJ.

As tabelas a seguir têm como objetivo fornecer uma visão geral das exposições sujeitas ao risco de crédito da Central Sicredi PR/SP/RJ:

### 6.1. CR1 - Qualidade creditícia das exposições

Qualidade creditícia das exposições				
Em R\$ mil				06/2020
Valor bruto:				
	Exposições caracterizadas como operações em curso anormal (a)	Em curso normal (b)	Provisões, adiantamentos e rendas a apropriar (c)	Valor líquido (a+b-c)
<b>Concessão de crédito</b>	-	282.387	-	282.387
<b>Títulos de dívida</b>	-	-	-	-
dos quais: títulos soberanos nacionais	-	-	-	-
dos quais: outros títulos	-	-	-	-
<b>Operações não contabilizadas no balanço patrimonial</b>	-	39	-	39
<b>Total</b>	-	282.426	-	282.426

## 7. Risco de mercado

No intuito de garantir níveis mínimos de capital adequados para a instituição, a metodologia da exigência de capital para risco de mercado adotada segue as regras de cálculo padronizadas pelo Bacen. O  $RWA_{MPAD}$  representa, portanto, o valor dos ativos ponderados pelo risco de mercado calculado mediante abordagem padronizada fornecida pelo Bacen.

Nesta seção apresentamos o valor total da carteira de negociação segmentada por fator de risco de mercado.

### 7.1. MR1: Abordagem padronizada – fatores de risco associados ao risco de mercado

#### Abordagem Padronizada - Fatores de Risco Associados ao Risco de Mercado

Em R\$ mil	06/2020	03/2020
<b>Fatores de risco</b>	<b><math>RWA_{MPAD}</math></b>	<b><math>RWA_{MPAD}</math></b>
<b>Taxas de juros</b>	<b>27.009</b>	<b>34.966</b>
Taxas de juros prefixada denominadas em Real ( $RWA_{JUR1}$ )	26.888	34.631
Taxas dos cupons de moeda estrangeira ( $RWA_{JUR2}$ )	-	-
Taxas dos cupons de índices de preço ( $RWA_{JUR3}$ )	121	334
Taxas dos cupons de taxas de juros ( $RWA_{JUR4}$ )	-	-
<b>Preços de ações (<math>RWA_{ACS}</math>)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Taxas de câmbio (<math>RWA_{CAM}</math>)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Preços de mercadorias (commodities) (<math>RWA_{COM}</math>)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total</b>	<b>27.009</b>	<b>34.966</b>